

DOS CONTOS MACHADIANOS AO TEATRO DE HENRIK IBSEN: UM PONTO DE ENCONTRO ENTRE ALGUMAS DE SUAS PERSONAGENS FEMININAS

Alyson Carlos dos Santos

Universidade Estadual de Maringá – UEM

029.087.881.01

O presente trabalho expõe a provocação de um dos maiores escritores brasileiros, Machado de Assis, no que se refere à construção literária como reflexo social. Esse reflexo é visível, especialmente por meio da configuração de perfis femininos, representativos das principais mudanças operadas no país na passagem de um marco crucial na carreira do autor, o ano de 1880. Objetiva-se, além disso, configurar uma comparação entre algumas personagens de contos machadianos e as mulheres dos textos do dramaturgo norueguês Henrik Ibsen, visando a perscrutar os modos de composição dessas figuras. Mais especificadamente, busca-se analisar as mudanças na imagem e na postura das mulheres especificamente em algumas produções pré-1880 e pós-1880, a fim de mostrar como a transição para o realismo pode ser reparada através da composição feminina em alguns contos de Machado de Assis e na dramaturgia de Ibsen. Com isso, busca-se aqui explicar o contexto histórico da época em que os escritores compunham suas obras e assimilar os aspectos da sociedade com os modos de decifrá-la por parte dos autores. Neste sentido, o trabalho terá, nas duas artes, como pano de fundo, o paralelo inegável da literatura e da política às épocas consideradas e o modo como estes cenários definiam o espaço e o comportamento feminino, permitindo um estudo comparativo sobre as divergências da condução do feminismo e os desejos mascarados ou expostos por parte das mulheres.

Palavras-chaves: Machado, Henrik Ibsen, feminismo, burguesia